



---

Vol. 3 - n. 1 - 2º semestre 2007 - ISSN 1808-5318

# História e Economia

---

Revista Interdisciplinar



Vol. 3 - n. 1 - 2º semestre 2007 - ISSN 1808-5318

# História e Economia

---

Revista Interdisciplinar



**BBS**

BRAZILIAN BUSINESS SCHOOL

HISTÓRIA E ECONOMIA - revista interdisciplinar. Brazilian  
Business School. — v. 1, n. 1, (2005). — São Paulo : Terra  
Comunicação Editorial, 2007 –

Semestral

ISSN 1808-5318

1. História - Periódicos 2. Economia - Periódicos 3. Finanças -  
Periódicos 4. Brasil - Periódicos I. Brazilian Business School.

CDD 330.981

## História e Economia

Revista Interdisciplinar

### **BBS – Brazilian Business School**

**Editor:** John Schulz

**Vice-editor:** Adalton Franciozo Diniz

**Secretários-gerais:** Eraldo Genin Fiore e Rafael Balan Zappia

**Coordenadora do projeto Acervo Editorial:** Roberta Barros Meira

#### **Conselho editorial:**

Adalton Franciozo Diniz (Universidade Presbiteriana Mackenzie)

André Villela (Fundação Getúlio Vargas, RJ)

Antônio Penalves Rocha (Universidade de São Paulo, SP)

Carlos Eduardo Carvalho (Pontifícia Universidade Católica, SP)

Flavio Saes (Universidade de São Paulo, SP)

Gail Triner (Rutgers University)

Jaime Reis (ICS – Universidade de Lisboa)

John Schulz (BBS – Brazilian Business School)

Jonathan B. Wight (University of Richmond)

José Luis Cardoso (ISEG – Universidade Técnica de Lisboa)

Pedro Carvalho de Mello (Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – Universidade de São Paulo)

Renato Leite Marcondes (Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto)

Ricardo Feijó (Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto)

Steven Topik (University of California, Irvine)

Vitoria Saggi (JP Morgan Chase Bank)

**Projeto gráfico e arte:** TERRA Comunicação – Tel. 55 11 5561-7566

**Preparação de originais e apoio editorial:** Neila Mara Lopes

**Diagramação:** Douglas Thiago Pereira

**Tiragem:** 1.500 exemplares

### **BBS – Brazilian Business School**

Al. Santos, 745 - 1º andar - São Paulo - SP - Brasil

Tel. 55 11 3266-2586 - Fax 55 11 3289-3345

he@bbs.edu.br - www.bbs.edu.br



## Apresentação

### **O momento de História e Economia**

*The moment of História e Economia*

Conselho editorial.....9

### **Nota do editor**

*Editor's note*

John Schulz ..... 11

## Artigos

### **China's Rise in the Medium Term Perspective: an Interpretation of Differences in Economic Performance of China and Russia since 1949**

Vladimir Popov ..... 13

### **O processo de modernização da agroindústria canavieira e os engenhos centrais na Província de São Paulo**

Roberta Barros Meira ..... 39

### **Balço das transformações da indústria têxtil paulista nas décadas pós-Depressão (1929-1950)**

Felipe Pereira Loureiro ..... 55

### **Família e patrimônio fundiário: notas para o estudo da economia doméstica na antiga Mesopotâmia**

Marcelo Rede ..... 71

## Resenhas

### **Innovation and Independence: The Reserve Bank of New Zealand, 1973-2002 – John Singleton**

Resenha de Pedro Carvalho de Mello ..... 103

### **A Farewell to Alms. A Brief Economic History of the World – Gregory Clark**

Review by Ricardo Fernandes Paixão ..... 107

Roteiro para submissão de artigos ..... 111



# O momento de *História e Economia*

## *The moment of* História e Economia

### O País e as Disciplinas

**D**e proporções continentais, o Brasil se fechou em si mesmo ao longo da segunda metade do século 20. A industrialização tardia do País materializada sob a forma de substituição de importações foi o tema dominante nesse período. Durante a última década, entretanto, a visão do Brasil mudou de forma significativa. Tal episódio teve também repercussão na academia, observando um movimento no qual tanto a “esquerda” quanto a “direita” passaram a buscar novas idéias de fora do País.

História e  
Economia é um fórum  
multilingüístico para  
estudiosos brasileiros e  
de outros países

Os historiadores e economistas procuraram entender o mundo inclusive em áreas nas quais o Brasil possuía pouco contato prévio. Atualmente, a Coréia do Sul e a Índia podem ser modelos para o Brasil.

Neste ínterim, o Brasil, que liderou o mundo em termos de crescimento econômico por diversas décadas e, recentemente, superou um processo de pré-hiperinflação, tem muito a contar para o mundo.

Ao nosso ver, História e Economia é um fórum multilingüístico para estudiosos brasileiros e de outros países. Também entendemos que esta revista é uma forma na qual os pesquisadores do Brasil podem expressar suas experiências a acadêmicos e demais interessados no exterior.

### *The Country and the Disciplines*

**O**f continental proportions Brazil looked predominantly inwards throughout most of the second half of the twentieth century. Import substitution and autarky dominated thinking across the political spectrum. Over the past decade the outlook changed dramatically with both the “left” and the “right” searching outside for new ideas and for material fulfillment. Historians and economists seek to understand the world including areas with which Brazil had little previous contact. Today South Korea and India may be role models and are at least “benchmarks” for Brazil.

Meanwhile Brazil, which led the world in economic growth for a number of decades, and which recently overcame near hyperinflation, has something to tell the rest of the world.

We view História e Economia as a multilingual forum for both Brazilian and international scholars. We also see our journal as a means by which Brazilian researchers communicate the Brazilian experience to academics and other interested parties abroad.

We view História e Economia as a multilingual forum for both Brazilian and international scholars

Os estudos interdisciplinares estiverem em voga, no mínimo a partir da publicação dos *Annales* em 1929. Os historiadores, em sua grande maioria, apesar de serem influenciados por idéias de áreas distintas, raramente produziram trabalhos em co-autoria com acadêmicos de outras disciplinas. Esforços coletivos tendem a incluir apenas historiadores. Esta revista pretende ser um fórum de propagação de idéias inovadoras de historiadores e economistas. De fato, o Brasil tem um grande número de economistas cujos trabalhos de história econômica possuem reconhecimento internacional e contribuíram para o avanço da história. Tal tradição teve início nos anos 50 com Celso Furtado, senão antes. Assim, usando da credibilidade desses acadêmicos brasileiros, o intuito da revista é o de estimular a pesquisa e a comunicação por acadêmicos das duas disciplinas.

A revista abarca três áreas: história econômica geral, história financeira e história das idéias econômicas. Em história financeira incluímos moeda, instituições e instrumentos financeiros e finanças públicas. A história das idéias econômicas abrange as adaptações que economias, como as do Brasil e de Portugal, terminaram por implementar no pensamento econômico tradicional.

Será por meio do encontro entre história e economia e do Brasil com o mundo que esta revista deverá fazer sua contribuição.

**Conselho editorial**

*Interdisciplinary studies have been in vogue at least since the appearance of the *Annales* in 1929. In practice, historians, although influenced by ideas from many fields, rarely undertake research in conjunction with scholars trained in other disciplines. Collective studies tend to be by groups of historians. Brazil has a large number of outstanding economists whose work on economic history is recognized around the world. This tradition started with Celso Furtado in the fifties if not earlier. We intend to take advantage of this existing situation to encourage research and communication by scholars of both disciplines.*

*História e Economia dedicates itself to three areas: General Economic History, Financial History and the History of Economic Ideas. Within Financial History we include money, financial institutions and instruments, and public finance. The History of Economic Ideas encompasses the adaptations that relatively backward economies, such as Brazil and Portugal, have made of economic thought from the "advanced" countries.*

*It is on the intersections of history and economics and of Brazil and the world where we wish to make our contribution.*

**Editorial board**

## Nota do editor

### *Editor's note*

**N**o final dos anos 60 e começo dos 70, o Brasil era o modelo mundial para o crescimento econômico. Quando a expansão brasileira diminuiu, a China emergiu como o novo modelo para o desenvolvimento. O artigo de Vladimir Popov, "China's Rise in the Medium Term Perspective", analisa as razões para o sucesso chinês.

Retornando para o Brasil, nós temos um estudo excelente sobre a tentativa brasileira para modernizar a indústria açucareira em vista da crescente competição internacional: "O processo de modernização da agroindústria canavieira e os engenhos centrais na Província de São Paulo" de Roberta Meira. Publicamos também sobre o Brasil um estudo sobre meados do século 20 acerca de uma então indústria líder: "Balanço das transformações da indústria têxtil paulista nas décadas pós-Depressão (1929-1950)".

No último artigo, nós temos a oportunidade de, assim como no nosso primeiro número, apresentar um tema na área de História Antiga por um pesquisador brasileiro: "Família e patrimônio fundiário: notas para o estudo da economia doméstica na antiga Mesopotâmia".

Temos a satisfação de incluir neste número duas resenhas. Pedro Carvalho de Melo, membro do nosso conselho editorial, escreve sobre *Innovation and Independence: The Reserve Bank of New Zealand, 1973-2002* de John Singleton, e Ricardo Fernandes Paixão escreve sobre o novo

**D**uring the late sixties and early seventies, Brazil was the world's benchmark for economic growth. Around the time Brazilian expansion slowed, China emerged as a new model for development. Vladimir Popov's article, "China's Rise in the Medium Term Perspective", analyzes the reasons for China's success.

Returning to Brazil, we have an excellent study of imperial Brazil's attempt to modernize the sugar industry in the face of growing international competition: Roberta Meira's "O processo de modernização da agroindústria canavieira e os engenhos centrais na Província de São Paulo". Also on Brazil we print an account of the middle years of a then leading industry: "Balanço das transformações da indústria têxtil paulista nas décadas pós-Depressão (1929-1950)".

In our final article, we have the opportunity, as in our first number, to present a study on ancient history by a Brazilian scholar: "Família e patrimônio fundiário: notas para o estudo da economia doméstica na antiga Mesopotâmia".

We are pleased to include two reviews in this number. Our board member, Pedro Carvalho de Melo writes on *Innovation and Independence: The Reserve Bank of New Zealand, 1973-2002* by John Singleton, and Ricardo Fernandes Paixão writes on Gregory Clark's new book: *A Farewell to Alms. A Brief Economic History of the World*.

livro de Gregory Clark: *A Farewell to Alms. A Brief Economic History of the World*.

História e Economia presta auxílio a arquivos sobre o Brasil aqui e fora do País. Em 2005, nós conseguimos trazer Caroline Shaw, do Arquivo Rothschild, para falar no encontro da Associação Brasileira de Pesquisadores de História Econômica em Conservatória, Rio de Janeiro. Agora podemos anunciar que o Arquivo Rothschild está progredindo em seu projeto de digitalizar seus documentos e disponibilizá-los para pesquisadores brasileiros.

Este ano nós lançamos o projeto Acervo Empresarial. Nosso objetivo é identificar arquivos de empresas em São Paulo cobrindo o período anterior a 1950 e convencer as organizações a doar esses papéis para o Arquivo do Estado. O Arquivo do Estado apoiou o projeto, e nós fomos recebidos por entidades como a Fiesp, a Febraban, a ABBC e a Fenaseg, cujos apoios serão importantes. No futuro esperamos ampliar esse programa a outros Estados.

O Acervo Empresarial é coordenado por Roberta Meira, uma jovem historiadora de talento, cujo artigo sobre a indústria açucareira foi publicado nesta edição.

**John Schulz**  
Editor

*Historia e Economia supports Brazilian archives both here and abroad. In 2005, we were able to bring Caroline Shaw of the Rothschild Archive to talk at the meeting of the Associação Brasileira de Pesquisadores de História Econômica in Conservatória, Rio de Janeiro. We are now able to report that the Rothschild Archive is well underway on its project to digitalize its documents and make them available to Brazilian researchers.*

*This year we have launched the Acervo Empresarial (Business Collection) project. Our goal is to identify corporate archives in São Paulo covering periods before 1950 and convince companies to donate these papers to the Arquivo do Estado. The Arquivo do Estado has endorsed the project, and we have been received by business groups, including the Fiesp, the Febraban, the ABBC, and the Fenaseg, whose support will be important. In the future, we hope to replicate this program in other states.*

*The Acervo Empresarial is coordinated by Roberta Meira, a gifted young historian whose article on the sugar industry is published in this number.*

**John Schulz**  
Editor